

Resenha: Documenting Architecture Decisions

Diogo Brunoro

October 2025

]

O artigo *Documenting Architecture Decisions* apresenta uma proposta prática para registrar decisões arquiteturais em projetos ágeis de forma leve, organizada e duradoura. A principal ideia é que, em metodologias ágeis, a arquitetura de um sistema não é completamente definida no início, mas construída e ajustada ao longo do tempo conforme o projeto evolui. Por isso, é essencial documentar as decisões mais significativas — chamadas de *architecturally significant decisions* — sem recorrer a documentos extensos e de difícil manutenção.

O texto critica a prática tradicional de produzir grandes documentos de arquitetura, que acabam se tornando inúteis, pois raramente são lidos ou atualizados. Como alternativa, o autor propõe o uso dos *Architecture Decision Records (ADRs)*: arquivos curtos, escritos em Markdown, e armazenados diretamente no repositório do projeto. Cada ADR registra uma decisão específica, com informações sobre o contexto, a decisão tomada, o status (proposta, aceita ou substituída) e as consequências.

Esse formato simples e modular permite que qualquer desenvolvedor compreenda as motivações por trás das decisões, evitando ações “às cegas” — seja manter algo sem entender, seja alterar algo importante sem saber seu impacto. Dessa forma, o histórico de decisões se torna transparente e acessível, promovendo continuidade e clareza mesmo com mudanças na equipe.

O autor ainda relata experiências positivas com o uso dos ADRs em projetos reais. Desenvolvedores e clientes valorizam a clareza e a capacidade de registrar intenções de longo prazo. Embora exista a preocupação de que os gestores não técnicos possam ter dificuldade de acesso, o uso de repositórios privados no GitHub, que já interpretam arquivos Markdown, tem se mostrado uma solução prática.

Em resumo, o artigo defende que documentar decisões arquiteturais de forma leve e contínua é essencial em ambientes ágeis. Os ADRs se apresentam como uma ferramenta eficaz para equilibrar agilidade, clareza e memória organizacional, tornando o desenvolvimento mais sustentável e colaborativo.